

LITERATURA E GÊNERO NO RIO GRANDE DO SUL: A POESIA DE DELFINA BENIGNA DA CUNHA

Cristiane Bristot (Voluntária), Cinara Ferreira Pavani (orientadora) - crisbristot@bol.com.br

Desde o primeiro semestre de 2007, na Universidade de Caxias do Sul, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, vem sendo desenvolvido o projeto de pesquisa intitulado Literatura e Gênero no Rio Grande do Sul, o qual tem como objetivos: a) o exame do lugar das mulheres escritoras na historiografia literária sul-riograndense; b) a discussão dos estudos culturais de gênero, bem como da teoria e da crítica literária feministas; c) a análise, com base nos estudos de gênero e de região, da produção poética de escritoras gaúchas. Durante a primeira etapa do projeto, além do estudo teórico, realizou-se o exame do lugar ocupado na história literária gaúcha pelas escritoras da primeira metade do século XIX, que são: Maria Clemência da Silveira Sampaio, Delfina Benigna da Cunha e Ana Eurídice Eufrosina de Barandas. A partir de março de 2008, passou-se ao estudo da obra das respectivas poetisas, a partir do aporte teórico da pesquisa. Dessa forma, neste trabalho, analisaram-se três poemas de Delfina Benigna da Cunha, sob a ótica de gênero, levando em conta a representação da mulher e o contexto social da autora. Delfina Benigna da Cunha ganhou reconhecimento com sua obra de estréia, *Poesias oferecidas às senhoras rio-grandenses*. Além deste, outros dois livros de sua autoria foram publicados: *Poesias oferecidas às senhoras brasileiras*, em 1838, e *Coleção de várias poesias dedicadas à Imperatriz viúva*, em 1846. Sua obra pode ser vista sob três enfoques: um de teor político, uma vez que escreve sobre a Revolução Farroupilha e, em algumas ocasiões, dirige severas críticas a Bento Gonçalves; outro de caráter laudatório, pois a autora produz poemas voltados ao elogio de autoridades e pessoas de seu círculo social; e um terceiro, de índole lírica e intimista, posto que a morte, a infelicidade e os amores não-correspondidos são temas frequentes em sua poesia.

Palavras-chave: estudos de gênero, poesia sul-riograndense, Delfina Benigna da Cunha.

Apoio: UCS.